

O Curso de Direito no cenário de expansão da Educação Superior no Brasil e na região metropolitana de Sorocaba

Raquel Motta Calegari

Orient.: Profa. Dra. Andreza Barbosa

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

A presente tese volta-se ao estudo da evolução histórica do curso de Direito no Brasil, o cenário de expansão de matrículas na educação superior com enfoque no curso de Direito na Região Metropolitana de Sorocaba. Abordar esse tema tornasse relevante diante do fato de tratar-se do curso com o maior número de matrículas na educação superior, observando-se o cenário de expansão de matrículas com foco na Região Metropolitana de Sorocaba. Optou-se por abordar a temática em uma perspectiva histórica, tendo como objetivo analisar a constituição do curso de Direito no Brasil para, posteriormente, recorrer à análise de dados estatísticos e da produção bibliográfica a fim de compreender as mudanças sofridas pelo curso diante do cenário de expansão das matrículas. A questão é tratada pelo prisma histórico da educação, bem como da educação jurídica no Brasil, principalmente no que se refere à Graduação. A problemática da pesquisa está, pois, na seguinte indagação: Como tem se constituído o curso de Direito no cenário de expansão da educação superior, sobretudo na Região Metropolitana de Sorocaba? Quanto à metodologia, optou-se por uma revisão bibliográfica referente a expansão dos cursos de graduação, notadamente nos cursos de Direito. Fez-se uma pesquisa bibliográfica e análise de dados referente a estes assuntos em materiais já publicados em livros, artigos, dissertações e teses que serviram de base e forneceram subsídios para a concretização do estudo, que permitiu tecer uma análise contextual do processo histórico e evolutivo da Educação Superior no Brasil, sobretudo dos Cursos Jurídicos, desde sua criação com a forte influência portuguesa. Também foram analisadas as diretrizes responsáveis pela construção do currículo dos cursos de Direito e dados estatísticos referentes aos cursos de Direito do Brasil e da Região Metropolitana de Sorocaba. Quanto aos resultados, verificou-se que um aumento significativo do número de instituições de ensino superior e, também, de cursos e vagas na área de Direito no período entre 2010 e 2020. Também observou-se aumento no número de aprovados no Exame de Ordem da OAB, o que pode indicar, considerando os limites desse exame, que a expansão das vagas no curso de Direito não tem comprometido a qualidade da formação dos futuros advogados.

Palavras-chave: ensino jurídico; expansão dos cursos; mercantilização do ensino; curso de direito.

Desenvolvimento profissional docente: vivência baseada em colaboração de professores da Educação Superior

Leo Victorino da Silva

Orient.: Profª. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

O presente estudo trata do Desenvolvimento Profissional Docente na Educação Superior a partir de uma intervenção baseada em colaboração. A formação de professores universitários, no sentido de qualificação científica e pedagógica, é um dos fatores básicos da qualidade da Educação Superior, porém a maioria dos professores possui lacunas na sua formação pedagógica e atuação docente, demonstrando dificuldades na adoção e utilização de metodologias, estratégias e materiais de apoio. Ao mesmo tempo, práticas inovadoras e exitosas de docentes se limitam às suas salas de aulas isoladas do restante da comunidade acadêmica. Assim, essa pesquisa buscou investigar qual a correlação entre colaboração e o desenvolvimento profissional docente na Educação Superior. O objetivo principal da pesquisa foi propor um programa de desenvolvimento profissional docente baseado em colaboração, para professores da Educação Superior. Para isso, foram realizados os seguintes procedimentos: uma coleta de dados diagnóstica com um grupo de professores universitários de diferentes áreas; uma vivência de um modelo de desenvolvimento profissional docente baseado em colaboração; e, por fim, uma coleta de dados a respeito da evolução sobre os conceitos: Motivação, Objetivos, Didática, Avaliação e Reflexão sobre a prática. Os resultados revelam que os docentes do Ensino Superior, em sua maioria, carecem de formação pedagógica; desconhecem conceitos básicos para competência docente e as práticas e estratégias de aula de outros professores; o modelo proposto pode estimular a colaboração entre professores para inovarem suas práticas de ensino-aprendizagem, desenvolver conceitos básicos para atuação docente, e estimular a reflexão sobre suas práticas.

Palavras-chave: desenvolvimento profissional docente; competência pedagógica; colaboração; prática reflexiva; educação superior.

Diário de uma menina: escola, família e sociedade na educação feminina oitocentista na obra de Helena Morley

Sâmara Rodrigues de Ataíde

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta tese, vinculada à linha de pesquisa de História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, apresenta como tema o diálogo entre História da Educação e Literatura tendo como objeto de pesquisa a obra *Minha vida de menina* (2016), de Helena Morley, pseudônimo de Alice Dayrell Caldeira Brant. O estudo realizado parte dos questionamentos de como se caracterizava a educação oitocentista feminina formal ofertada pela Escola Normal de Diamantina e de que forma ocorreu sua imbricação com a educação informal fornecida pela tradicional família diamantinense, com a Igreja Católica e com a Protestante, tomando como embasamento os registros diários de Helena Morley entre 1893 e 1895. Constatou-se nesta pesquisa empreendida que o cotidiano vivido por Morley na Escola Normal de Diamantina, no último quartel do século XIX, permite encontrar evidências de uma singular experiência formativa e que a escola, a família e a sociedade contribuem para a instrução e para a construção da jovem, influências comprovadas nos registros do diário atestando o olhar abrangente e crítico da menina em uma época de transição sociopolítica, cultural e econômica. O principal eixo investigativo deste estudo foi o da relação entre a religião e a tradicional família católica e mineira, em recorte de análise quanto à estrutura da família diamantinense em sua imbricação com a educação feminina, pois tanto a igreja quanto a família funcionaram como aparelhos de regulamentação e de cerceamento moral da diarista, influenciando diretamente na construção e na reafirmação da identidade pessoal, moldando-lhe o caráter e o temperamento, proporcionando-lhe a comparação com o outro, em exercício de alteridade, além da persistente reflexão sobre si mesma. Morley problematiza, nas páginas de seu diário pessoal, questões pertinentes ao final do século XIX que não constam, necessariamente, em documentos oficiais. Sendo assim, a obra transcende a ideia de um diário de uma menina provinciana, nos confins mineiros, ao revisitar histórias não contempladas nos registros de História academicamente legitimados. A escola funciona como a conjunção destes dois eixos norteadores, religião e família, ao reproduzir, em seu microcosmo, a sociedade oitocentista arraigada às normas religiosas e aos denominados bons costumes perpetuados pela sociedade constituída, por sua vez, em torno de regras de conduta e de premiação caso se permanecesse em consonância com o comportamento normatizado pelo patriarcado. Em relação às metodologias utilizadas neste estudo, valeu-se das referências bibliográficas, sobretudo quanto à historiografia, em perspectiva analítico-reflexiva, bem como à Análise de Discurso embasada nas obras de Eni Orlandi (2020) e de Sírio Possenti (2009) e à Análise de Conteúdo, encontrada na obra de Lawrence Bardin (2016).

Palavras-chave: literatura e história da educação; educação feminina oitocentista; diário íntimo.

Educação, alteridade e jornalismo em perspectiva etnográfica

Guilherme Augusto Caruso Profeta

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta tese tem como objetivo refletir sobre a importância de se incluir a temática da alteridade (otherness) no ensino da composição de reportagens jornalísticas, bem como propor diretrizes formuladas especificamente para o ensino da reportagem em cursos de graduação em Jornalismo, de modo a nortear a prática pedagógica de docentes do Ensino Superior nesse campo do conhecimento. O resultado pretendido é o ensino de um —jornalismo etnográfico, por meio de um processo intitulado —não-método etnográfico para o ensino do jornalismo orientado para a alteridade. Este estudo parte de uma pesquisa exploratória focada em três eixos. No primeiro, investiga-se a função social do jornalista na sociedade contemporânea — se intelectual ou se membro periférico da intelligentsia —, incluindo o processo histórico de construção do conceito de jornalismo e a tensão entre o ensino das técnicas e das Humanidades na formação em Jornalismo no Brasil. No segundo, a partir de Stephens (2014), prevê-se que o jornalismo mainstream do presente, eminentemente factual, está em processo de substituição gradual por uma variação mais interpretativa, que irá requerer novas habilidades dos futuros profissionais do jornalismo, incluindo uma reaproximação em relação à Antropologia. No terceiro, observa-se a transição de uma abordagem positivista para uma abordagem social/cultural, que se deu paralelamente na Antropologia e no Jornalismo, e se defende o conceito de jornalismo etnográfico. Por fim, apresenta-se o não-método etnográfico — uma inspiração a partir de Paulo Freire (FREIRE, P., 2018a; FREIRE, P., 2018b) —, que é composto por quatro movimentos: (I) Conceituação e discussões teóricas, (II) Engenharia reversa do texto (aplicada como metodologia ativa), (III), Imersão no outro, (IV) Vivência da prática compartilhada. Esses movimentos são então discutidos em termos de atividades propostas para as salas de aula, de modo que outros docentes possam aplicá-los como parte de suas próprias práticas didáticas cotidianas.

Palavras-chave: alteridade; jornalismo etnográfico; educação.

Educação superior, gamificação e emulação: a dimensão estética do jogo e da aprendizagem

Roger dos Santos

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Os estudantes da Educação Superior, há muito, têm contato com jogos e vivências com telas. O tema desta pesquisa é gamificação da aprendizagem na Educação superior. A questão que orientou a coleta, análise e interpretação dos dados foi: como a gamificação influencia no processo de ensino-aprendizagem na educação superior? A relevância desta pesquisa está em buscar subsídios para se refletir criticamente sobre as possibilidades em ensino e aprendizagem, utilizando a gamificação como ferramenta para fixação de conhecimentos, ou para identificar especificidades de aprendizagem de indivíduos ou grupos. O objetivo geral foi avaliar a gamificação como ferramenta de aprendizagem. E os específicos: elaborar e aplicar games em disciplinas específicas; observar o desempenho dos estudantes; e analisar os resultados da aprendizagem segundo motivação, empenho, assimilação e envolvimento. A metodologia foi o estudo de campo, com aplicação de diferentes jogos para variados cursos de graduação, com estudantes ingressantes e veteranos. Cada aplicação de jogos foi analisada sob os critérios de motivação, empenho, assimilação e envolvimento e, ainda, as operações mentais, segundo a taxionomia de Bloom (MORETTO, 2010). Dentre as considerações finais, destaca-se: a) a contribuição da gamificação para a aprendizagem remete a pedagogia inaciona com a ideia dos desafios (competição pela emulação); b) além da ludicidade, a dimensão estética dos jogos é fundamental para aprendizagem; e c) os jogos, embora promotores de emoção (ativada pela dimensão estética), mostram-se mais uma ferramenta, dentre as demais práticas pedagógicas conhecidas.

Palavras-chave: educação superior; gamificação; prática pedagógica; aprendizagem; dimensão estética.

“Entre” encontros e caminhos de uma professora-pesquisadora no cotidiano da educação infantil

Ana Cristina Baladelli Silva

Orient.: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Caminhar por entre encontros, acontecimentos, devires no cotidiano da educação infantil pode nos fazer pensar uma educação? De quais maneiras? Que outros modos se podem conceber para ser e estar no cotidiano da educação infantil? Que outras possibilidades atravessam uma professora e seus cotidianos? O que podem as crianças e suas imagens? Esta tese pretende movimentar pensamentos e criar perguntas com infâncias e seus fazeres. Para tanto, propõe uma experimentação com imagens realizadas por crianças numa escola pública municipal, na cidade de Sorocaba, SP. Parte da narrativa de uma professora-pesquisadora, atravessada por encontros, que propõe praticar um cotidiano com e para as crianças, num movimento acontecimental, intenso, de co-ir (Gallo), ir junto, não normatizando ou ditando suas ações, mas aprendendo com elas. Defende uma educação infantil que experimenta, explora, investiga, surfa em intensidades de criação; que se mostra aberta aos acontecimentos, que opera devires; que brinca em espaços sensíveis. Exercita o protagonismo infantil e, ao fazê-lo, escapa dos adultocentrismos. Abre-se para espaços de criação, considerando as intensidades do tempo aiônico, tempo da criança; e fissura aqueles cotidianos escolares que operam somente em tempo cronológico, fracionado, demarcado. Escolarizado. Deseja uma escola e profissionais da educação que sejam atravessados pelas experiências, sensíveis aos acontecimentos; que se deixem contagiar pelo devir-criança (Deleuze). Traz reflexões sobre outros modos de pensar cotidianos infantis para que, a partir deles, criem-se “inéditos viáveis” (Paulo Freire) através de fissuras, dobras, experimentando o imprevisível, o inesperado. Os encontros bibliográficos (Camargo) acontecem entre Deleuze e Guattari, Kohan, Deleuze, Schérer, Leite e Freire. Sem pretensão de concluir, a tese traz uma reflexão para as possibilidades de outros cotidianos com, para e entre crianças.

Palavras-chave: educação infantil; cotidiano escolar; acontecimento; devir-criança.

Extensão Universitária: o caso das Instituições Comunitárias de Educação Superior no Brasil

Silvana Maria Gabaldo Xavier

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta tese faz uma análise da extensão universitária presente nas Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, filiadas à Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC. Com objetivo de pesquisar e analisar as convergências e divergências entre as concepções e práticas de extensão universitária nas 66 ICES filiadas à ABRUC, estudou-se essa temática na literatura especializada, na legislação brasileira vigente, além de pesquisar os documentos institucionais disponibilizados em seus sites e interpretar as respostas dadas a um questionário encaminhado aos setores responsáveis pela extensão universitária das ICES. A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo descritivo. Apoiando-se numa análise de conteúdo de Laville e Dionne (1999), os dados foram trabalhados em três (03) grandes momentos: a descrição das concepções e práticas extensionistas; a redução em unidades de sentido, agrupadas em categorias organizadas nos três (03) grupos (documentos legais, institucionais e questionários); num terceiro momento, a interpretação pelo método da Triangulação de Dados, pautando-se em Minayo (2006) e Flick (2013). O entrecruzamento dos dados levantados com os três (03) grupos de análise permitiu verificar convergências e divergências sobre o entendimento de extensão e suas práticas nas ICES pesquisadas, com observância dos conceitos extraídos dos textos legais e literatura específica. O estudo contribuiu para reflexões sobre as práticas de extensão universitária que têm sido desenvolvidas pelas ICES. As revelações oriundas da Triangulação dos Dados possibilitaram considerar que: as atividades de extensão necessitam ser trabalhadas com o mesmo peso do ensino e da pesquisa na tríade que embasa a Universidade; os documentos que a institucionalizam devem ser mais claros e objetivos, apresentando consonância entre os conceitos editados e suas possibilidades de execução; a importância de se criar mecanismos de avaliação das práticas extensionistas. Recomenda-se a necessidade das ICES organizarem suas ações pautadas nos princípios declarados em seus regimentos, sob a égide da legislação vigente. Assim, enfatiza-se a necessidade de novos estudos sobre as concepções de extensão e suas práticas, na seara da Educação Superior brasileira, com o objetivo de unificar os princípios, as diretrizes e a avaliação sobre a extensão universitária no sistema de ensino do país.

Palavras-chave: extensão universitária; instituições comunitárias; educação superior.

O movimento da privatização da rede Municipal de Ensino de Sorocaba entre 2018-2020

Edmara Aparecida Parra Melati

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta pesquisa tem como tema a privatização da educação e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE-UNISO, a Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação e ao Grupo de Estudo: Instituição Escolar - História, Trabalho e Políticas de Educação Profissional da Universidade de Sorocaba. Apresenta o seguinte problema: De que forma as ideias propostas pelo neoliberalismo e pela terceira via influenciaram o Estado brasileiro na formulação das políticas voltadas a privatização e o como se deu esse desdobramento na Rede Municipal de Ensino de Sorocaba? Logo, parte-se da hipótese de que há uma intencionalidade de delegação dos processos educacionais realizados pelo Estado para o setor privado. O objetivo geral é compreender os processos de privatização da educação com foco na Rede Municipal de Ensino de Sorocaba (2018-2020). Para tanto foram elencados cinco objetivos específicos tratados nos capítulos que compõem esta tese: a) realizar uma incursão histórica e analítica a fim de verificar a organização do Estado brasileiro no contexto do neoliberalismo e da terceira via; b) identificar as mudanças na legislação brasileira que amparam os processos de privatização da educação; c) verificar a influência empresarial nas políticas de educação no Brasil com foco no Movimento Todos pela Educação; d) caracterizar o município de Sorocaba, por meio da observação dos seguintes aspectos: localização geográfica, história, desenvolvimento econômico, crescimento populacional, estrutura político e administrativa da Prefeitura e aspectos educacionais; e) analisar os processos de privatização da educação municipal, por meio da implantação de dois programas de governo durante o período 2018-2020, ou seja a “Gestão Compartilhada da Educação Infantil” e o “Sistema de Ensino – SESI”. A metodologia adotada foi a pesquisa documental de cunho analítico, por meio do estudo dos documentos oficiais, de matérias jornalísticas produzidas pela imprensa local e legislação educacional, de forma a verificar as bases teóricas que possibilitaram a compreensão da totalidade. Assim, partiu-se da análise do contexto mais amplo, ou seja, do papel do Estado brasileiro enquanto instituição estratégica nos processos de privatização das atividades educacionais e por fim realizou-se uma revisita a Rede Municipal de Ensino de Sorocaba. Os resultados apontaram para a influência da lógica do neoliberalismo e da terceira via na organização das políticas proposta pelo Estado brasileiro. A atuação empresarial na definição da política e da legislação educacional também foi observada e por fim foram identificadas formas de privatização da educação municipal de Sorocaba implantadas dentro de um contexto de resistência e disputa.

Palavras-chave: Neoliberalismo; terceira via; política educacional; legislação educacional; movimento todos pela educação; privatização da educação; Rede Municipal de Ensino de Sorocaba.

Um ‘olhar periférico’ sobre práticas de ensino de geografia e outras geografias de ensino

Fernando Assis dos Santos

Orient.: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2020

Esta tese objetiva contribuir para a valoração de espaços de produção científica, que comportem outras linhas de pensamento. Apresenta uma escrita que deseja ouvir as vozes ocultas que ecoam por entre espaços subterrâneos, marginais, periféricos. Nesta tese estou a defender práticas pedagógicas libertárias, inevitavelmente arrisco-me na criação de espaços onde as diferenças apresentam em situações de conflito e socialização. Escrevo pelos direitos a tudo aquilo que foi tirado de mim e de meus ancestrais enquanto trabalhadores, enquanto nativos da terra ou escravos da fazenda. Crio espaços de diálogos provocativos, de convivência que acolhem a divergência de ideias, posicionamentos, pensamentos distintos entrecruzados em zonas de criatividade, inventividade e experimentação pelas diferenças. Esta pesquisa tem origem no estudo sobre situações de conflito no cotidiano escolar, tentando defender que os conflitos ocorridos no espaço escolar e em seu cotidiano de diálogos provocativos, de convivência acontecem com a divergência de ideias, posicionamentos, pensamentos distintos que se entrecruzam em zonas de criatividade, inventividade e experimentação pelas diferenças. O conceito de olhar periférico que proponho, prevê a tomada de um posicionamento político em contraposição ao olhar racional e comporta a ideia do pensar criticamente a realidade, geograficamente materializada e sentida no espaço vivido. Especialmente nas periferias e com as pessoas que habitam os espaços periféricos.

Palavras-chave: educação; cotidiano escolar; ensino de geografia; práticas pedagógicas.

Pedagogias em deslocamento no cotidiano da (in)diferença: narrativas desde uma revisita à perspectiva Freire(e)ana

Tânia Lídia Ribeiro Aversi

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Às vésperas do centenário de Paulo Freire, uma professora pesquisadora tem um afortunado encontro com a viúva do maior pensador da educação brasileira. Tal encontro marca de forma definitiva sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional. Estando no caminho de seu doutoramento em educação, um desvio de rota acaba por levá-la a frequentes viagens à terra natal de Paulo e Nita Freire onde se dedica a uma “arqueologia Freire(e)Ana”. Este trabalho funda-se na experiência de uma formadora de professoras cuja bio:grafia é registrada por meio de textos, imagens e sons. Narrativas ficcionais são tomadas como alternativa teórico-metodológica para traduzir olhares outros sobre paisagens do Brasil profundo e sobre a educação que se descortinam por ocasião do encontro dela com inusitados acontecimentos cotidianos. A andarilhagem é utilizada metaforicamente como recurso linguístico e a crônica é adotada como gênero textual para transcrever as reflexões e conhecimentos produzidos durante percursos nos quais contextos, conversas, referências, dados/achados, objetos, sujeitos e resultados da pesquisa, incluindo, neste grupo, a própria pesquisadora viajante, se transmutam ou caminham entrelaçados em espaçostempos contemporâneos. A tese defende o potencial formativo presente nos deslocamentos espaciais, cognitivos, estéticos, afetivos, éticos e políticos dos/nos cotidianos de professoras que aceitam vivenciar e propor experimentações pedagógicas em tempos de retrocessos e conservadorismos. A partir da Perspectiva Ecologista de Educação e de aportes freireanos, dedica-se à construção da noção de pedagogias em deslocamento, segundo a qual práticas pedagógicas se originam, se constituem e se modificam ao longo da vida de um(a) educador(a) e, como obras inacabadas, carregam possibilidades de educação sensível, solidária e de nutrição estética em movimentos contínuos, prenes de inéditos viáveis quanto ao enfrentamento à indiferença e à ausência de sentidos produzidas e repercutidas no tempo presente e, portanto, também no cotidiano escolar.

Palavras-chave: narrativas ficcionais; pedagogias em deslocamento; cotidiano docente; indiferença; solidariedade; Paulo e Nita Freire.

Protocolo para gestão de práticas pedagógicas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na Educação Superior

Ricardo Slavov

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

As tecnologias digitais adentraram as Instituições de Educação Superior (IES). Assim, os professores são desafiados a mudarem e implementarem um processo ensino-aprendizagem diverso daquele em que se formaram e estão habituados. Esta pesquisa foi realizada no Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade de Sorocaba, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Educação Superior, Tecnologia e Inovação (GPESTI) e teve como tema a gestão da prática pedagógica em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A pergunta que orientou a pesquisa foi: quais são os procedimentos necessários para aprimorar a gestão da prática pedagógica, no AVA? Sua relevância está em oferecer subsídios para fundamentar novas propostas de gestão de práticas pedagógicas em AVA, na educação superior, a partir das percepções de professores e estudantes em relação a seu uso, no processo de ensino-aprendizagem. Teve como objetivo final desenvolver um protocolo de gestão de práticas pedagógicas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na Educação Superior. Essa é uma pesquisa de Intervenção com uma abordagem qualitativa, que teve como procedimentos a revisão bibliográfica e um estudo de campo, com intervenção e aplicação de questionário. Foi realizada em três fases, em uma IES privada da cidade de Sorocaba/SP. Na primeira fase, professores e estudantes responderam a questionário, antes de usarem o AVA. Na segunda, os professores refizeram seus planejamentos contendo: cronograma e plano de ensino com ementa, conteúdo programático, objetivos, estratégias, critérios de avaliação, bibliografia básica e complementar, e os disponibilizaram, no AVA. No final do semestre, na terceira fase, estudantes e professores responderam ao segundo questionário para conhecer suas percepções sobre a contribuição do AVA para gestão da prática pedagógica. Em relação à avaliação, a proposta foi realizá-la em sua função Formativa, com a definição dos critérios orientados pela Taxonomia Bloom. Os resultados mostraram que, segundo a perspectiva dos envolvidos (estudantes, professor e instituição), o AVA é um recurso que pode auxiliar na gestão pedagógica por facilitar a organização e a avaliação, permitindo elevar o interesse dos estudantes em acompanhar a sua aprendizagem.

Palavras-chave: ensino superior; prática pedagógica; ambiente virtual de aprendizagem; percepção de professores; percepção de estudantes.

O ser professor: narrativas do cotidiano na Faculdade de Educação Física da ACM de Sorocaba

Kleber Trevisam

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Como alguém se torna aquilo que é? Com esta pergunta inicial, a presente tese de doutorado tem por objetivo realizar a reflexão em torno do processo formativo e seu desenvolvimento profissional do discente de Educação Física, na Faculdade de Educação Física da ACM de Sorocaba (FEFISO). Como principais referenciais teóricos para o entendimento das narrativas ficcionais presentes, na compreensão do cotidiano e na formação profissional encontram-se os estudos de Peter Spink, Marcos Reigota e Paulo Freire, pois, a partir deles, o refletir sobre o processo formativo do discente no qual a observação do seu cotidiano dentro do ambiente escolar, o olhar e o ouvir do pesquisador se fazem sempre presentes, seja nas lembranças enquanto discente ou enquanto professor. Nas buscas por respostas, estas não são obtidas a partir de entrevistas, formulários ou qualquer outro meio formal, mas, sim, por meio das narrativas decorrentes de encontros informais nos espaços comuns da faculdade, em momentos de sala de aula, quando há posicionamento deles diante de algum fato, e que revelam aspectos particulares deles próprios. De maneira que, ao seu final, a partir da tecitura das respostas às questões iniciais, o “ser professor”, tanto do autor como dos seus alunos, pode ser compreendido a partir das análises presentes no cotidiano da instituição em questão.

Palavras-chave: educação; educação física; narrativas ficcionais.

A teoria das inteligências múltiplas na Educação Física: uma proposta de formação continuada para o cotidiano escolar

Yara Machado da Silva

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

O presente trabalho teve a intenção de repensar as práticas pedagógicas do professor de Educação Física com base nos resultados obtidos na dissertação de mestrado: “Um olhar sobre a Inteligência Humana manifestada no cotidiano escolar”, que investigou as concepções de agentes escolares e educandos acerca da Inteligência Humana e as possíveis estimulações dos potenciais dos estudantes, oferecidas nas práticas docentes. Para tanto, foi realizado um estudo qualitativo exploratório, envolvendo professores, em sua maioria de Educação Física, atuantes na Educação Básica, baseado em uma proposta de um curso de formação continuada, pautado na Teoria das Inteligências Múltiplas, com o objetivo de compreender as concepções e oferecer aos seus participantes subsídios, por meio de estratégias a serem incorporadas em suas práticas, para quebrar seus paradigmas e voltar seus olhares para os potenciais revelados pelos estudantes. Após o contato com os professores de Educação Física sobre a possibilidade e o interesse em participar do curso e uma palestra de apresentação on-line, divulgada e vinculada em redes sociais abertas a todos os interessados, o curso foi efetivado em sete encontros online, com estudos temáticos e sistematizados sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas, quando foram fornecidas estratégias e propostas práticas e realizados debates e reflexões sobre a atuação docente e diferentes possibilidades de rotas de acesso ao conhecimento. Essas manifestações foram registradas e transcritas, com as devidas precauções de confidencialidade e conservação para análise. Os dados foram coletados por meio de um questionário inicial, investigando aspectos importantes de sua formação e concepções sobre a temática, os registros dos encontros e um questionário final, para verificar possíveis mudanças conceituais. Essas informações foram analisadas em três momentos: indicadores, redução em sinais e interpretação dos indícios, ancorados no método de análise Paradigma Indiciário de Ginzburg (1989). O curso proposto se mostrou eficiente em seus propósitos preestabelecidos, contribuindo com novas concepções acerca da inteligência humana e da ampliação do olhar dos participantes sobre os estudantes. Além disso, deflagrou-se avanços nas práticas pedagógicas descritos pelos professores e uma mudança de paradigma de identidade docente. Os princípios da Teoria das Inteligências Múltiplas mostraram-se condizentes com os anseios dos agentes escolares em alcançar uma educação com mais equidade e sensibilidade. Recomenda-se que movimentos destinados às reflexões em contexto escolar possam ser aproveitados para cursos como o proposto pela tese.

Palavras-chave: inteligências múltiplas; formação continuada; educação física; práticas pedagógicas; cotidiano escolar.

As visões sobre prática pedagógica de professores e formandos do Curso de Fisioterapia da Uniso

Aline Alcoforado dos Santos

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

As profundas mudanças provocadas pela tecnologia trouxeram novos processos de criação e de transmissão de conhecimentos, que acontecem em uma rapidez vertiginosa, desafiando a movimentação permanente das instituições de educação superior. Nessas novas circunstâncias, as formas organizacionais, os objetivos e as práticas pedagógicas necessitam ser reavaliadas. Esta tese baseia-se em uma pesquisa de campo no Curso de Fisioterapia na Universidade de Sorocaba, uma universidade comunitária. Tem como objetivo principal propor diretrizes (recomendações) para o desenvolvimento do profissional docente da área de fisioterapia. Para a coleta de dados, foram utilizados dois questionários, um respondido pelos professores e outro pelos estudantes concluintes. A análise das respostas dos questionários foi realizada por categorização. Os professores reconhecem e elucidam as metodologias utilizadas em sala de aula, as necessidades no processo de formação docente, os motivos de satisfação e insatisfação no dia a dia. Os formandos elencaram as metodologias utilizadas pelos professores e a visão sobre o cumprimento das expectativas pessoais e profissionais do curso. Entende-se que há mudanças que precisam ser efetivadas a longo prazo e trazer melhorias no processo de formação, estruturação e reconstrução permanente do curso. Dessa forma, nas considerações finais, sugerem-se algumas diretrizes: para os professores, rever a atitude em relação à prática pedagógica; para a coordenação do curso, sensibilizar o professor para a importância de uma formação continuada, da necessidade de mudanças, adequações e inovações na prática pedagógica e para a gestão institucional, estruturar cursos de formação que ajudem o professor a reconhecer a fragilidade da sua formação pedagógica e criar programas de desenvolvimento profissional docente que tragam a reflexão no dia a dia, bem como uma formação continuada embasada.

Palavras-chave: educação superior; fisioterapia; prática pedagógica; formação pedagógica; formação de professores; concluinte.